

IBGEANA

101 874

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - REGIONAL

IBGE - REDE DE BIBLIOTECAS
Diretoria de Pesquisas

REGIÃO SUL

BAHIA

MINAS GERAIS

PARANÁ

SANTA CATARINA

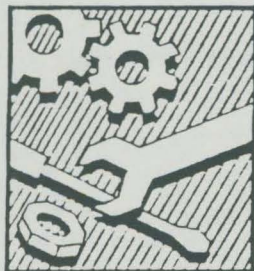
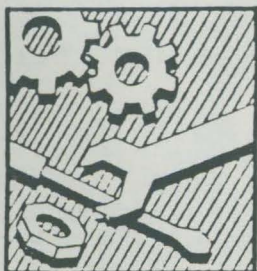
REGIÃO NORDESTE

PERNAMBUCO

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

RIO GRANDE DO SUL



OUTUBRO/93



28 de Dezembro de 1993

PRESIDENTE

Silvio Augusto Minciotti.

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Djalma Galvão Carneiro Pessoa.

DIRETOR DE PESQUISAS

Tereza Cristina Nascimento Araújo.

DIRETOR DE GEOCIÊNCIAS

Sérgio de Bruni.

DIRETOR DE INFORMÁTICA

Francisco Quental.

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

Teresa Cristina Machado Mendes.

CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS

Ednéa Machado Andrade.

CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO

Adriane Gonzalez Rodrigues.

- EQUIPE DE CONTROLE DA PRODUÇÃO - Milton Ferreira de Lima (Supervisor de Equipe), Katia Freire Basto, Lucimar Assis Barbosa, Paulo Sérgio de Oliveira, Rosângela de Almida Viera, Sérgio Cordeiro Coutinho.

GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA - Laís de Souza Argôlo.

- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS INDICES - Rosângela dos Santos Pereira (supervisora), Ângela Maria Costa Jaconiasni, Antônio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luis Motta, Juliana Barreto Pinto, Marco Antônio de Moraes, Maria José Ramos da Silva, Marlucia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto, Selma Gomes de Assis, Tania Mara S. M. Costa.

GERENTE DO GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Silvio Sales de Oliveira Silva.

- GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Carlos Alberto Rodrigues de Lima, Isabela Chataignier, Ivan Gelabert, José Leonidio Madureira Souza Santos, Nilo Lopes de Macedo, Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho, Rosângela Carnevale.

GERENTE DE INFORMÁTICA - Luis Bernardino Ministério Barboza.

- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Sérgio de Oliveira Neves, (Supervisor de equipe), Abelardo Floriano de Paulo, Alberto Luiz G. Perez, Cláudio Machado Pinto, Domingos R. Nicolau Cersosimo, Eliete Barcelos, Gilberto Goncalves, Glaucia Maria de Carvalho Rizzon, Iruacy da Silva Amorim, Josinaldo Avelino da Silva, Sonia Côrtes Gouvêa Mesquita.

- EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA - Regina de Paiva, Celso Côrtes.

A Coleta dos dados é realizada pelos Escritórios Estaduais do IBGE.

Í N D I C E

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
REGIÃO NORDESTE (PERNAMBUCO E BAHIA).....	6
REGIÃO SUDESTE (MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO)	9
REGIÃO SUL (PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL)	12

INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO FÍSICA NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região, com exceção de PE, BA, PR, SC e RS.

- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor da Transformação Industrial de 1980, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 190 produtos (58%); Pernambuco, 102 produtos (56%); Bahia, 91 produtos (52%); Minas Gerais, 158 produtos (59%); Rio de Janeiro, 261 produtos (51%); São Paulo, 493 produtos (54%); Região Sul, 264 produtos (52%); Paraná, 118 produtos (58%); Santa Catarina, 125 produtos (58%) e Rio Grande do Sul, 210 produtos (54%).

- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor de Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.

A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

- 6 - A sistemática adotada para retificação de índices é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP: 20941 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.

COMENTÁRIOS

Os índices regionais da produção manufatureira confirmam, em outubro, o quadro de desempenhos marcadamente positivos na maioria das áreas pesquisadas. No confronto outubro 93/outubro 92, quando para o total da produção brasileira registrou-se um crescimento médio de 6,8%, foram assinaladas taxas negativas em apenas três das dez áreas pesquisadas: Nordeste (-12,7%), Pernambuco (-16,6%) e Bahia (-2,0%). Nas demais áreas, os resultados do indicador mensal variaram entre o crescimento nulo do Rio de Janeiro e os 10,0% de expansão da indústria gaúcha.

Também os índices acumulados para o período janeiro-outubro apresentam resultados predominantemente positivos. As exceções são Nordeste (-1,6%) e Bahia (-0,7%). Com performance positiva, mas abaixo da média nacional de 9,8% de expansão figuram Pernambuco (2,0%), Minas Gerais (3,4%), Rio de Janeiro (0,6%), Paraná (6,5%), Santa Catarina (6,2%) e Região Sul (9,6%). Como destaques no desempenho industrial em 1993, vêm São Paulo (13,1%) e Rio Grande do Sul (15,0%).

Em outubro, a indústria nordestina assinala queda no volume de produção, apontada nos indicadores mensal (-12,7%), acumulado no ano (-1,6%) e no dos últimos doze meses (-1,0%). Esses resultados espelham o comportamento presente nos estados fortemente influenciados pelo complexo sucro-alcooleiro, principalmente o de Pernambuco.

Dentre os quatorze segmentos analisados, onze apresentam taxas negativas, sendo que as maiores contribuições para a formação do resultado global mensal (-12,7%) vieram de produtos alimentares (-32,0%) e da química (-15,2%), que receberam a influência do recuo na produção de açúcar demerara e açúcar cristal e de álcool hidratado e álcool anidro, respectivamente. Destaca-se positivamente borracha (21,6%), que por sua vez refletiu o crescimento da produção de pneumáticos para caminhões e ônibus e de chapas ou placas de borracha.

Na comparação acumulada no ano, a nível regional, destacam-se a expansão de 2,0% em Pernambuco e o recuo de -1,7% na Bahia.

A atividade industrial de Pernambuco registra, em outubro, contração no indicador mensal (-16,6%), dando continuidade ao forte recuo iniciado em setembro último, assinalando o menor resultado dentre os locais analisados. A partir deste desempenho, o indicador acumulado no ano (2,0%) e o dos últimos doze meses (0,9%), apresentam acentuada desaceleração do ritmo de crescimento.

Na comparação com igual mês do ano anterior, dentre os onze ramos pesquisados, aqueles influenciados pelo desempenho dos produtos derivados da cana-de-açúcar, como produtos

alimentares (-29,2%) e química (-17,9%), foram os que assinalaram as maiores contribuições negativas na formação da taxa global (-16,6%). Em contrapartida, somente metalúrgica (24,8%) e material elétrico e de comunicações (0,9%), apresentam performance positiva neste mês.

O indicador acumulado no período janeiro-outubro, aponta movimento de desaquecimento da expansão ao registrar taxa de 2,0%, portanto menor do que as verificadas em agosto (6,6%) e em setembro (5,0%). Dos setores analisados, as principais contribuições positivas vieram da metalúrgica (16,1%), produtos de matérias plásticas (37,9%) e de material elétrico e de comunicações (15,4%).

Em outubro, a indústria baiana revela queda de -2,0% na comparação com igual mês do ano anterior e de -0,7% no acumulado de janeiro a outubro. O indicador dos últimos doze meses apresenta resultado nulo.

A expansão de 1,4% verificada no setor químico, influenciada pelo crescimento na produção de uréia e estireno, não foi suficiente para reverter o impacto negativo dos índices de -34,3% da metalúrgica e de -15,4% de material elétrico e de comunicações, que determinaram o resultado final do indicador mensal (-2,0%). Cabe destacar, ainda, o aumento no setor borracha (33,3%), motivado pelo incremento de pneumáticos para caminhões e ônibus.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, os maiores resultados positivos, dentre os nove segmentos manufatureiros pesquisados, foram verificados nos gêneros produtos alimentares (6,5%) e borracha (6,4%). Por outro lado, minerais não metálicos (-20,5%) e metalúrgica (-17,5%) assinalam as mais expressivas taxas negativas.

O parque industrial de Minas Gerais assinalou, em outubro último, frente a igual mês de 1992, crescimento de 6,3%; marca bem próxima à média nacional (6,8%). No acumulado janeiro-outubro, o acréscimo foi de 3,4% e nos últimos doze meses ficou em 2,5%.

No comparativo contra igual mês do ano anterior, a indústria mineira vem apresentando nos últimos três meses desempenho crescente (5,0% em agosto, 5,1% em setembro e 6,3% em outubro), em decorrência dos avanços registrados em gêneros de relativa importância na sua estrutura industrial. A extrativa mineral, por exemplo, sai de uma taxa de -1,7% em agosto para um crescimento de 10,1% em outubro. No mesmo período, a metalúrgica passa de 6,2% para 10,2%, enquanto a indústria alimentar sai de 2,4% de expansão no indicador mensal de agosto, para 17,2% no de outubro. O resultado global de 6,3% só não superou à média nacional (6,8%) por conta da influência negativa do desempenho de papel e papelão (-62,9%). Neste gênero, houve uma paralisação para manutenção em importante empresa fabricante de celulose.

Em termos acumulados, o período janeiro-outubro assinala crescimento de 3,4%, com sete dos treze gêneros pesquisados apresentando crescimento. Os de maior impacto positivo foram: material de transporte (15,8%) e metalúrgica (5,8%), onde se destacaram os itens automóveis para passageiros e arame de aço comum.

Os índices relativos à produção industrial do Rio de Janeiro confirmam, em outubro, o fraco desempenho do setor, com os indicadores mensal (crescimento zero), acumulado (0,6%) e últimos doze meses (0,2%), ostentando taxas bem abaixo da média nacional.

Os tímidos resultados da atividade manufatureira fluminense em 1993, ainda que no indicador acumulado oito dos quinze ramos pesquisados tenham apresentado crescimento, são decorrentes de retrações observadas em segmentos com elevada participação na estrutura da indústria local. Nos dez primeiros meses do ano, as quedas na produção acumulada de química (-4,3%), fumo (-44,7%), vestuário (-8,6%) e farmacêutica (-4,3%), respondem por um impacto de -2,0 pontos percentuais no indicador global. Positivamente, os principais destaques foram têxtil, com crescimento acumulado de 23,8%, material de transporte (12,9%) e produtos alimentares (4,8%). Nestes gêneros, os produtos de maior influência foram, respectivamente: blusas, blusões e camisas esporte; navios de grande porte; e sardinha enlatada.

No confronto com as demais áreas pesquisadas, o desempenho acumulado da indústria do Rio de Janeiro (0,6%) supera apenas o da Bahia (-0,7%) e o da Região Nordeste (-1,6%).

Os indicadores que refletem o comportamento da indústria paulista até outubro registram taxas positivas no confronto mensal (7,0%), no acumulado janeiro-outubro (13,1%) e nos últimos doze meses (12,0%).

O gênero material de transporte liderou, com as maiores variações positivas, todos os índices considerados: mensal (17,1%), acumulado janeiro-outubro (32,5%) e últimos doze meses até outubro (28,2%).

Na comparação com outubro de 1992, o crescimento de 7,0% na produção industrial deve-se, em grande parte, ao bom desempenho de metalúrgica, mecânica, material de transporte e química que, juntos, contribuíram com 84% na taxa global obtida. A indústria fumageira apresentou o maior recuo no confronto mensal (-34,8%), e o gênero vestuário e calçados (-7,6%) a principal influência negativa, principalmente pela menor produção de calçados, chinelos e sandálias de plástico; e calças compridas de tecidos.

No acumulado do ano, todos os gêneros apresentaram variações positivas com exceção de fumo (-12,0%), o mesmo ocorrendo com o acumulado nos últimos doze meses, o que re-

flete a recuperação da atividade industrial neste ano.

Finalmente, os resultados para o ano de 1993 tiveram como principais influências positivas, até o momento, o aumento na produção de automóveis e de caminhões leves, em material de transporte; e de esquadrias de metais não ferrosos e parafusos de ferro e aço, em metalúrgica.

Assinalando em outubro deste ano 7,3% de crescimento, no comparativo a igual mês do ano anterior, a indústria da Região Sul, registrou bom resultado devido ao expressivo crescimento alcançado pelo Rio Grande do Sul (10,0%), que obteve a melhor performance dentre todas as regiões pesquisadas. Os estados de Santa Catarina (6,3%) e Paraná (3,8%), ainda que positivos, ficaram abaixo da média nacional (6,8%). Na comparação mensal, os setores mecânico (28,1%), metalúrgica (12,8%) e têxtil (19,7%) foram os que mais afetaram positivamente o resultado da região.

Os 3,8% de crescimento obtidos na relação outubro 93/outubro 92 representam uma forte queda no ritmo de expansão da indústria do Paraná, já que esta vinha registrando expressivas taxas mensais como as de agosto (33,3%) e setembro (13,6%).

Os principais gêneros responsáveis por esta redução de desempenho foram os de química (2,3% em outubro contra 30,6% em setembro) e produtos alimentares (5,1% contra os 16,2% do mês anterior).

O declínio da taxa mensal, em outubro, afetou os resultados acumulados, que também apresentaram queda do patamar de crescimento entre os dois últimos meses. As variações para o acumulado janeiro-outubro e para os últimos 12 meses são de 6,5% e 6,4%, respectivamente.

Nos dez primeiros meses do ano, os gêneros que acumularam os maiores incrementos de produção foram química (18,4%), com impacto de mais de cinco pontos percentuais na taxa global de 6,5%; perfumaria (9,4%) e produtos alimentares (8,4%). Os itens óleo diesel, velas e carne de bovino foram, respectivamente, os principais responsáveis por tais resultados.

Dos dez subsetores pesquisados da indústria do estado, quatro se mantêm com redução no nível de atividade no acumulado janeiro-outubro: matérias plásticas (-0,8%), têxtil (-25,1%), bebidas (-5,9%) e fumo (-7,5%). O principal impacto negativo pertence à indústria têxtil, tanto pela sua alta representatividade no local, como pela magnitude de sua queda. O principal produto responsável por esta má performance foi algodão em pluma.

A indústria de Santa Catarina no mês de outubro apontou uma taxa de variação positiva de 6,3% na comparação com outubro de 1992, revelando uma ligeira recuperação em re-

lação ao resultado mensal de setembro (5,9%). Foram determinantes para essa performance as expansões dos setores mecânico (23,7%), metalúrgico (26,1%) e vestuário (27,4%). Nestes gêneros, os principais produtos responsáveis foram refrigeradores domésticos, ferro e aço fundido e vestidos e costumes de tecidos, respectivamente. As quedas registradas principalmente em matérias plásticas (-14,4%), química (-21,9%) e produtos alimentares (-3,3%) foram fundamentais na contribuição negativa para a formação do resultado global.

Com esse resultado mensal, o estado acumulou no período janeiro-outubro uma variação de 6,2%, idêntica a que registrou no período janeiro-setembro. Em doze meses, o parque fabril do estado assinalou acréscimo de 5,5%. Ainda nessa comparação, destacaram-se novamente com os principais impactos positivos, os segmentos de mecânica (18,0%) e metalúrgica (20,2%), ficando com produtos de matérias plásticas (-13,7%) a mais significativa participação negativa.

A produção industrial no Rio Grande do Sul registrou no mês de outubro uma expansão de 10,0% no confronto com igual mês do ano anterior, mantendo-se na liderança da expansão industrial. O acumulado no ano e dos últimos doze meses também assinalaram as taxas mais elevadas, 15,0% e 15,4%, respectivamente. Na performance mensal de outubro, o destaque ficou com mecânica (43,7%) e metalúrgica (10,1%), gêneros de significativo peso na indústria local. Os principais produtos responsáveis foram colhedeiças agrícolas e fogões e fornos não elétricos, respectivamente, ficando, por outro lado, com os maiores impactos negativos, as indústrias produtoras de alimentos e a química, ambas com retração de -1,4%, onde os itens de mais elevadas contribuições foram, respectivamente, carne de bovino e essências e concentrados aromáticos artificiais.

Quanto ao indicador acumulado nos últimos doze meses (15,4%), as maiores contribuições vieram, basicamente, do bom desempenho dos setores mecânico (33,4%) e metalúrgico (17,1%). Os únicos segmentos que apresentaram queda nessa comparação foram a borracha (-3,6%) e a extrativa mineral (-5,8%), gêneros de pouca participação na estrutura global gaúcha e que, por isso, pouco influenciaram na formação da taxa global.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS - OUTUBRO/93

LOCAIS	VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - OUT	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	-12,7	-1,6	-1,0
PERNAMBUCO	-16,6	2,0	0,9
BAHIA	-2,0	-0,7	0,0
MINAS GERAIS	6,3	3,4	2,5
RIO DE JANEIRO	0,0	0,6	0,2
SÃO PAULO	7,0	13,1	12,0
REGIÃO SUL	7,3	9,6	9,5
PARANÁ	3,8	6,5	6,4
SANTA CATARINA	6,3	6,2	5,5
RIO GRANDE DO SUL	10,0	15,0	15,4
BRASIL	6,8	9,8	8,8

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

ANEXO

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1993
COMPOSICAO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - OUTUBRO
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

GENEROS	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SAO PAULO		PARANA		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Comp.		Comp.		Comp.		Comp.		Comp.		Comp.		Comp.		Comp.	
	Indice	da Taxa	Indice	da Taxa	Indice	da Taxa	Indice	da Taxa	Indice	da Taxa	Indice	da Taxa	Indice	da Taxa	Indice	da Taxa
Extrativa Mineral.....	-	-	94.4	-0.73	95.3	-0.34	102.9	0.34	-	-	-	-	89.1	-0.13	92.4	-0.05
Minerais nao metalicos.....	85.4	-1.03	81.9	-0.59	100.5	0.05	102.0	0.11	108.1	0.37	105.3	0.51	107.9	0.69	101.9	0.06
Metalurgica.....	116.1	1.65	84.0	-1.15	105.8	1.76	101.8	0.41	118.6	2.31	-	-	123.6	1.81	117.6	2.30
Mecanica.....	-	-	-	-	-	-	-	-	111.0	1.00	104.5	0.29	120.0	2.61	137.9	4.45
Mat. Eletr. e de Comunicacao..	115.4	1.26	93.1	-0.15	105.9	0.15	99.5	-0.02	115.6	1.08	-	-	114.0	0.92	143.3	1.62
Mat. Transporte.....	-	-	-	-	115.8	1.90	112.9	0.59	132.5	3.68	-	-	-	-	142.1	1.64
Papel e Papelao.....	121.1	1.25	-	-	88.1	-0.42	103.2	0.06	107.3	0.37	104.8	0.66	111.0	0.61	108.5	0.29
Borracha.....	-	-	110.7	0.11	-	-	-	-	107.1	0.21	-	-	-	-	96.9	-0.05
Quimica.....	101.7	0.48	101.8	1.09	101.8	0.26	95.7	-0.83	106.6	1.37	118.4	5.03	95.1	-0.15	100.7	0.08
Farmacutica.....	-	-	-	-	-	-	95.7	-0.20	113.5	0.33	-	-	-	-	-	-
Perfumaria Saboes Velas.....	87.3	-0.14	83.3	-0.05	-	-	89.4	-0.16	106.5	0.15	109.4	0.03	-	-	112.3	0.07
Produtos Materias Plasticas....	137.9	1.38	-	-	84.5	-0.04	109.1	0.38	121.0	0.65	99.2	-0.01	85.1	-0.99	-	-
Textil.....	100.2	0.02	-	-	98.7	-0.08	123.8	0.70	109.9	0.62	74.9	-2.25	96.3	-0.55	-	-
Vest. Calc. e Art. de Tecidos..	-	-	-	-	91.6	-0.12	91.4	-0.33	104.9	0.10	-	-	117.5	1.44	111.2	1.24
Produtos Alimentares.....	91.2	-1.72	105.2	0.55	100.1	0.01	104.8	0.42	108.3	0.78	108.4	2.42	100.3	0.06	107.4	1.41
Bebidas.....	91.0	-0.32	115.9	0.23	98.5	-0.02	84.4	-0.29	108.8	0.10	94.1	-0.10	97.0	-0.02	116.8	0.97
Fumo.....	77.4	-0.78	-	-	115.5	0.33	55.3	-0.60	88.0	-0.02	92.5	-0.11	105.8	0.23	109.7	0.96
Industria Geral.....	102.0	2.03	99.3	-0.67	103.4	3.43	100.6	0.57	113.1	13.11	106.5	6.45	106.2	6.24	115.0	14.99

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

1993

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	99,04	97,56	106,67	99,02	93,50	87,31	100,79	99,94	98,43	100,47	99,65	99,04
EXTRATIVA MINERAL	152,82	145,35	149,34	104,13	99,41	97,43	96,30	96,64	96,72	99,77	97,39	97,58
IND.TRANSFORMAÇÃO	91,60	90,95	100,77	97,91	92,29	85,49	101,77	100,66	98,79	100,62	100,12	99,34
MIN.NÃO METALICOS	75,41	72,61	77,79	98,01	94,95	101,62	99,60	99,06	99,33	95,87	96,56	98,21
METALURGICA	142,38	139,57	132,49	101,35	100,44	96,87	99,81	99,89	99,58	96,30	97,38	98,14
MAT ELETRICO E COM	125,83	104,55	104,78	100,32	92,38	93,66	110,95	108,81	107,26	93,56	95,72	100,24
PAPEL E PAPELÃO	111,75	109,24	104,57	113,20	84,22	82,82	121,05	115,55	111,40	120,03	115,99	112,66
BORRACHA	131,35	112,10	122,41	111,45	109,89	121,56	118,97	118,06	118,38	105,75	108,80	113,36
QUIMICA	100,47	101,80	119,73	92,97	87,55	84,81	99,22	97,84	96,20	102,75	100,02	98,29
PERF.SABÕES,VELAS	83,84	66,91	67,82	123,14	93,59	85,47	97,79	97,38	96,23	93,11	95,32	96,90
PROD.MAT.PLASTICAS	118,93	105,76	104,35	124,55	105,81	98,76	124,59	122,33	119,66	118,42	119,72	119,71
TEXTIL	88,80	85,91	83,00	99,69	100,17	96,25	107,11	106,26	105,16	103,65	105,13	105,70
VEST,CALÇ,ART.TEC.	70,93	78,08	72,17	85,26	107,51	100,38	118,25	116,87	115,00	103,82	108,32	113,26
PROD.ALIMENTARES	67,83	68,49	91,60	101,05	82,69	67,97	96,46	94,92	90,76	98,07	97,00	93,18
BEBIDAS	85,09	93,64	100,64	119,82	120,71	97,58	99,99	102,00	101,50	92,12	96,22	98,24
FUMO	62,30	80,21	80,71	81,16	106,56	77,14	74,37	77,40	77,37	73,28	78,15	78,98

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

14/12/93

PAG

6

1993

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	80,97	78,28	96,64	112,91	92,70	83,40	106,57	104,97	102,02	100,76	101,68	100,85
IND. TRANSFORMAÇÃO	80,97	78,28	96,64	112,91	92,70	83,40	106,57	104,97	102,02	100,76	101,68	100,85
MIN. NÃO METÁLICOS	45,33	44,82	41,11	100,22	97,80	91,01	83,54	84,90	85,42	77,29	80,43	83,08
METALÚRGICA	130,85	132,54	126,17	124,18	123,86	124,84	113,96	115,12	116,08	106,81	111,10	114,78
MAT. ELÉTRICO E COM.	110,26	103,72	99,09	95,52	106,31	100,90	118,33	117,03	115,43	92,89	98,85	106,47
PAPEL E PAPELÃO	133,76	142,97	125,81	118,56	88,43	80,84	135,30	127,49	121,05	134,25	129,63	124,92
QUÍMICA	156,31	148,13	192,15	116,09	84,24	82,13	107,92	104,95	101,69	104,96	103,53	101,76
PERF. SABÕES, VELAS	85,35	59,44	61,36	115,46	68,71	63,68	92,15	89,88	87,33	91,59	92,32	91,44
PROD. MAT. PLÁSTICAS	76,09	58,39	52,41	181,95	118,87	84,06	148,47	145,29	137,93	132,35	136,75	135,43
TEXTIL	64,87	53,78	45,29	96,95	94,00	84,76	102,59	101,69	100,17	92,83	95,17	96,73
PROD. ALIMENTARES	35,16	36,17	90,85	119,14	70,10	70,79	100,18	96,84	91,20	101,06	99,54	93,36
BEBIDAS	65,99	74,50	77,03	115,44	122,03	91,38	87,89	90,98	91,03	83,19	86,74	87,54
FUMO	89,37	115,05	115,77	81,16	106,56	77,14	74,37	77,40	77,37	77,27	80,33	78,98

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

14/12/93

PAG

7

1993

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			12 M E S E S		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	113,08	112,46	117,35	96,54	97,65	98,04	99,72	99,48	99,33	101,77	100,02	99,96
EXTRATIVA MINERAL	98,48	97,82	98,12	97,39	98,64	97,28	93,51	94,07	94,39	97,48	94,62	95,14
IND. TRANSFORMAÇÃO	115,55	114,93	120,61	96,42	97,51	98,14	100,65	100,29	100,06	102,41	100,83	100,68
MIN. NÃO METÁLICOS	56,34	48,31	53,83	87,94	79,10	96,85	80,65	80,50	81,88	77,38	77,10	79,52
METALÚRGICA	111,56	109,71	79,32	82,97	85,31	65,73	86,14	86,05	84,03	85,94	84,93	82,53
MAT. ELÉTRICO E COM.	132,80	99,37	109,26	100,71	76,33	84,57	96,53	94,12	93,11	88,67	88,04	89,23
BORRACHA	194,24	161,13	176,90	108,25	116,94	133,28	108,14	108,88	110,73	97,41	101,03	106,41
QUÍMICA	115,30	117,45	127,57	95,95	98,80	101,39	102,23	101,84	101,79	106,06	103,47	103,06
PERF. SABÕES, VELAS	50,82	47,40	39,64	91,04	84,03	74,11	84,15	84,14	83,29	80,37	81,88	83,38
PROD. ALIMENTARES	145,05	140,52	141,69	105,16	103,27	99,19	106,43	106,04	105,24	105,41	106,34	106,49
BEBIDAS	142,30	154,31	173,35	128,16	125,97	108,91	115,74	116,78	115,86	105,25	109,96	113,28

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

14/12/93

PAG

8

1993

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	141,20	133,49	133,06	104,97	105,12	106,34	102,83	103,10	103,43	98,80	100,55	102,54
EXTRATIVA MINERAL	122,18	109,03	125,01	98,34	96,83	110,07	93,33	93,70	95,31	92,14	92,15	93,58
IND. TRANSFORMAÇÃO	142,79	135,54	133,73	105,48	105,73	106,05	103,59	103,84	104,07	99,33	101,21	103,26
MIN. NÃO METÁLICOS	89,48	86,35	88,18	93,31	97,76	102,07	100,68	100,35	100,52	96,29	97,17	98,79
METALÚRGICA	136,25	134,72	135,99	106,17	110,10	110,21	104,68	105,28	105,77	100,41	102,26	104,49
MAT. ELÉTRICO E COM.	107,09	134,11	141,90	103,47	117,73	141,14	100,21	102,27	105,93	96,03	98,74	104,29
MAT. TRANSPORTE	260,83	240,80	255,97	127,10	117,11	124,88	114,46	114,76	115,79	108,78	109,91	113,08
PAPEL E PAPELÃO	169,07	121,27	62,76	97,62	72,79	37,09	96,79	94,02	88,06	99,72	97,14	88,54
QUÍMICA	230,42	205,81	196,98	106,79	99,34	97,44	102,73	102,30	101,76	100,04	101,40	102,38
PROD. MAT. PLÁSTICAS	49,16	49,62	42,58	79,27	77,88	77,65	86,10	85,14	84,45	84,45	85,78	83,93
TEXTIL	100,19	93,45	92,43	91,96	88,06	87,26	101,67	100,06	98,70	106,25	105,37	103,94
VEST. CALÇ. ART. TEC.	45,18	49,44	52,55	80,31	85,12	83,69	93,64	92,62	91,60	84,54	86,30	88,95
PROD. ALIMENTARES	131,65	119,15	108,49	102,36	111,68	117,16	96,21	98,17	100,06	86,91	92,29	98,40
BEBIDAS	127,10	129,45	136,22	109,68	106,66	105,77	96,61	97,69	98,53	88,12	91,86	96,13
FUMO	163,50	186,78	189,60	114,20	151,92	126,97	110,41	114,23	115,51	103,74	111,58	115,63

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

14/12/93 PAG 9

1993

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			12 M E S E S		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	108,77	103,11	104,62	99,99	98,50	99,96	100,91	100,64	100,57	98,15	98,76	100,21
EXTRATIVA MINERAL	663,84	644,95	700,07	103,36	106,36	109,71	101,64	102,15	102,92	103,33	101,37	102,43
IND. TRANSFORMAÇÃO	97,88	92,48	92,94	99,55	97,52	98,66	100,81	100,44	100,26	97,50	98,42	99,92
MIN. NÃO METÁLICOS	83,20	83,03	90,36	98,69	98,93	106,62	101,84	101,50	102,04	93,14	95,04	97,23
METALÚRGICA	153,21	141,70	140,26	99,85	95,94	97,51	103,03	102,22	101,75	104,00	103,35	103,25
MAT. ELÉTRICO E COM.	79,41	75,43	72,23	103,87	115,79	91,38	98,85	100,45	99,52	85,72	90,59	93,82
MAT. TRANSPORTE	43,52	48,10	49,26	129,50	133,78	116,67	109,86	112,41	112,89	106,75	110,54	113,01
PAPEL E PAPELÃO	68,16	67,14	71,75	110,58	96,86	98,51	104,63	103,74	103,18	100,31	101,77	103,18
QUÍMICA	120,33	109,06	118,69	94,14	88,67	103,02	95,77	94,95	95,74	95,37	94,20	96,48
FARMACÊUTICA	74,51	57,77	58,46	84,11	65,34	76,96	101,40	97,45	95,69	95,67	95,34	96,43
PERF. SABÕES, VELAS	76,90	76,32	80,32	77,60	76,71	98,02	90,07	88,54	89,35	93,80	92,64	92,94
PROD. MAT. PLÁSTICAS	118,23	112,04	109,09	103,62	95,87	92,58	112,97	111,00	109,09	111,47	113,41	113,00
TEXTIL	69,44	65,85	66,47	115,98	114,34	122,08	125,31	123,95	123,75	119,94	123,34	126,04
VEST. CALÇ. ART. TEC.	54,60	57,07	51,85	93,86	94,45	85,84	91,74	92,06	91,40	87,67	89,41	91,45
PROD. ALIMENTARES	131,49	124,03	109,62	106,43	115,50	100,80	103,90	105,33	104,83	93,60	96,95	99,32
BEBIDAS	75,91	79,59	95,72	88,78	97,77	98,80	81,63	82,97	84,39	73,73	76,69	80,52
FUMO	54,02	63,29	48,74	56,72	65,62	41,00	56,05	56,98	55,27	64,89	64,66	59,97

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

14/12/93 PAG 10

1993

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	124,90	119,46	119,40	114,09	109,24	106,95	114,60	113,92	113,11	108,90	110,47	111,98
IND. TRANSFORMAÇÃO	124,90	119,46	119,40	114,09	109,24	106,95	114,60	113,92	113,11	108,90	110,47	111,98
MIN. NÃO METÁLICOS	101,22	97,07	101,55	106,43	101,02	105,02	109,46	108,46	108,10	102,33	104,08	106,19
METALÚRGICA	115,20	114,70	113,46	114,14	112,97	111,21	120,40	119,49	118,58	115,70	116,97	117,84
MECÂNICA	80,16	74,84	70,98	123,57	109,76	111,55	111,08	110,92	110,99	103,84	105,52	108,79
MAT. ELÉTRICO E COM.	98,77	96,31	96,20	122,38	110,39	106,10	117,83	116,89	115,64	108,29	111,89	114,17
MAT. TRANSPORTE	158,11	157,15	154,48	146,13	126,41	117,05	136,11	134,75	132,47	124,51	126,40	128,17
PAPEL E PAPELÃO	159,56	155,94	157,85	108,93	103,01	97,99	109,19	108,48	107,33	105,94	106,88	107,17
BORRACHA	163,47	151,51	162,32	107,37	102,55	103,61	108,14	107,51	107,09	106,54	106,86	107,02
QUÍMICA	163,72	152,13	156,67	107,21	105,72	106,65	106,77	106,63	106,63	103,38	103,83	105,19
FARMACÊUTICA	122,14	105,24	100,05	112,32	96,39	99,92	117,23	114,90	113,51	102,91	105,22	109,02
PERF. SABÕES, VELAS	179,54	177,96	182,61	101,29	99,27	97,66	108,56	107,52	106,50	108,63	108,87	109,53
PROD. MAT. PLÁSTICAS	121,99	118,68	120,69	114,41	108,24	111,09	124,19	122,22	121,01	113,21	115,71	118,37
TEXTIL	95,33	92,54	91,94	106,38	105,93	103,42	111,28	110,66	109,90	108,70	110,06	111,22
VEST., CALÇ., ART. TEC.	49,97	51,18	51,59	97,44	93,53	92,38	108,76	106,64	104,86	103,18	104,35	105,37
PROD. ALIMENTARES	168,08	153,04	149,65	102,92	107,80	101,51	109,61	109,35	108,31	108,21	110,62	110,59
BEBIDAS	172,34	174,35	177,56	120,47	120,48	105,33	107,72	109,24	108,76	98,56	103,18	105,66
FUMO	53,55	56,94	49,00	99,92	97,73	65,22	90,55	91,37	87,98	93,97	96,33	92,00

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

14/12/93 PAG 11

1993

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	128,64	122,77	125,57	112,83	107,80	107,26	110,16	109,90	109,63	106,84	108,22	109,53
EXTRATIVA MINERAL	89,83	79,57	80,45	103,67	88,15	90,18	95,36	94,52	94,07	99,41	96,99	95,74
IND. TRANSFORMAÇÃO	129,21	123,41	126,24	112,93	108,03	107,45	110,33	110,07	109,80	106,92	108,34	109,68
MIN. NÃO METÁLICOS	109,95	108,57	108,95	101,25	103,00	103,77	107,52	106,98	106,64	103,59	104,98	106,18
METALÚRGICA	152,05	145,55	146,87	117,04	107,74	112,75	119,06	117,67	117,14	113,03	114,45	116,24
MECÂNICA	149,69	161,39	168,30	120,41	132,58	128,13	123,10	124,21	124,65	109,60	116,40	120,87
MAT. ELÉTRICO E COM.	199,92	197,10	215,81	110,26	102,40	106,90	115,80	114,13	113,30	105,40	108,32	111,56
PAPEL E PAPELÃO	167,68	152,61	167,17	114,55	95,98	101,95	110,64	108,91	108,15	108,63	108,32	108,54
QUÍMICA	99,62	95,45	94,38	139,48	116,60	106,84	111,16	111,84	111,25	107,08	108,75	110,24
PERF. SABÕES, VELAS	137,94	139,87	146,17	101,78	109,47	122,56	112,56	112,21	113,20	113,23	113,08	115,35
PROD. MAT. PLÁSTICAS	111,56	108,30	111,06	96,58	93,83	102,38	97,94	97,45	97,95	96,36	96,80	98,93
TEXTIL	132,68	123,14	126,19	112,95	107,46	119,71	102,96	103,45	104,94	98,60	99,96	103,25
VEST., CALÇ., ART. TEC.	96,52	86,59	89,41	121,26	106,07	107,00	113,53	112,63	112,01	111,02	111,67	113,30
PROD. ALIMENTARES	142,46	139,17	139,44	98,34	100,89	96,98	103,02	102,77	102,15	106,41	105,67	104,49
BEBIDAS	132,31	132,84	142,84	92,73	115,10	100,96	111,24	111,56	110,58	106,15	109,04	110,72
FUMO	124,71	38,95	31,06	147,95	95,74	85,65	108,16	107,95	107,61	107,78	107,52	107,37

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

14/12/93 **PAG 12**

1993

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	136,57	132,07	133,08	133,32	113,56	103,78	105,92	106,79	106,45	105,74	106,73	106,44
IND. TRANSFORMAÇÃO	136,57	132,07	133,08	133,32	113,56	103,78	105,92	106,79	106,45	105,74	106,73	106,44
MIN. NÃO METÁLICOS	109,66	104,67	102,47	105,53	105,18	103,20	105,61	105,56	105,31	101,30	102,48	103,69
MECÂNICA	135,61	137,15	141,33	127,65	109,58	118,79	101,77	102,76	104,48	98,65	101,84	100,98
PAPEL E PAPELÃO	185,93	158,14	194,41	120,64	86,68	100,32	107,86	105,36	104,80	107,19	105,92	105,54
QUÍMICA	127,49	124,58	119,98	229,49	130,55	102,26	119,59	121,01	118,43	113,31	115,43	115,00
PERF. SABÕES, VELAS	109,42	122,90	121,93	77,92	105,65	91,23	112,24	111,55	109,37	113,28	113,59	114,19
PROD. MAT. PLÁSTICAS	86,74	84,47	85,92	99,92	103,63	116,48	96,75	97,50	99,19	91,64	93,57	97,84
TEXTIL	73,29	71,09	72,96	105,58	108,73	109,51	71,73	73,35	74,90	75,18	76,03	76,57
PROD. ALIMENTARES	167,26	165,30	161,43	105,93	116,18	105,09	107,79	108,77	108,36	112,05	112,21	111,08
BEBIDAS	99,89	122,12	133,84	89,13	97,67	91,78	93,96	94,35	94,07	90,76	92,90	94,22
FUMO	202,81	183,45	183,45	92,21	86,76	74,79	95,20	94,40	92,47	99,42	98,55	96,06

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

14/12/93 PAG 13

1993

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	129,02	125,85	129,61	104,71	105,87	106,33	106,27	106,23	106,24	102,88	104,35	105,50
EXTRATIVA MINERAL	43,73	43,43	39,82	133,81	140,37	114,70	81,63	86,62	89,07	76,78	82,76	86,71
IND. TRANSFORMAÇÃO	132,22	128,95	132,99	104,43	105,54	106,25	106,59	106,48	106,45	103,24	104,63	105,74
MIN. NÃO METÁLICOS	115,16	115,57	117,28	98,36	102,09	100,94	109,74	108,81	107,94	105,82	107,26	107,91
METALÚRGICA	163,86	149,12	148,11	137,93	119,69	126,11	123,85	123,34	123,63	113,56	116,94	120,18
MECÂNICA	179,68	205,90	215,89	104,62	136,18	123,73	117,47	119,53	120,00	107,49	115,05	117,98
MAT. ELÉTRICO E COM.	326,38	328,13	342,06	101,97	101,78	100,15	118,03	115,93	114,03	104,34	106,96	108,66
PAPEL E PAPELÃO	154,23	147,26	145,86	110,39	109,69	103,97	112,10	111,83	110,99	108,90	110,38	111,21
QUÍMICA	70,48	67,54	64,39	121,30	128,38	78,15	94,39	97,51	95,08	98,09	100,27	95,88
PROD. MAT. PLÁSTICAS	98,05	92,57	97,44	86,67	77,09	85,60	86,20	85,09	85,14	87,99	86,31	86,26
TEXTIL	99,36	93,22	95,82	101,77	98,19	107,53	94,74	95,12	96,30	92,28	92,61	94,84
VEST., CALÇ., ART. TEC.	95,20	85,29	99,06	120,13	109,09	127,35	117,34	116,30	117,53	112,26	113,27	117,16
PROD. ALIMENTARES	173,94	168,31	170,04	98,33	95,41	96,67	101,44	100,73	100,30	104,18	102,64	101,58
BEBIDAS	86,77	91,39	96,18	118,84	108,03	105,13	94,96	96,17	96,98	94,15	95,79	96,87
FUMO	32,25	0,00	0,00	41,53	100,00	100,00	105,76	105,76	105,76	105,76	105,76	105,76

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

14/12/93 PAG 14

1993

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL	120,39	112,32	116,28	115,33	110,17	109,96	116,19	115,55	114,99	112,50	114,07	115,42
EXTRATIVA MINERAL	115,95	99,05	100,37	104,11	94,62	87,26	92,83	93,02	92,42	95,72	95,45	94,18
IND. TRANSFORMAÇÃO	120,42	112,40	116,37	115,41	110,27	110,11	116,34	115,69	115,13	112,60	114,19	115,55
MIN. NÃO METÁLICOS	90,70	94,96	94,04	96,01	97,25	98,16	103,08	102,32	101,85	104,96	104,95	105,11
METALÚRGICA	146,77	143,21	144,16	114,22	109,24	110,07	119,84	118,55	117,63	113,24	115,20	117,09
MECÂNICA	150,90	153,22	164,96	159,81	146,26	143,73	135,97	137,16	137,90	123,82	128,63	133,35
MAT. ELÉTRICO E COM.	161,59	153,33	170,51	139,96	122,04	119,85	150,55	146,81	143,33	133,65	138,57	141,62
MAT. TRANSPORTE	109,83	100,91	102,25	116,25	119,75	118,83	148,87	145,12	142,06	131,27	140,26	143,22
PAPEL E PAPELÃO	148,23	146,51	156,32	100,75	101,37	118,86	108,21	107,40	108,51	106,32	105,96	108,36
BORRACHA	109,90	102,37	108,17	94,39	85,82	98,98	98,12	96,61	96,85	96,17	94,97	96,36
QUÍMICA	89,16	85,58	88,52	95,02	95,73	98,57	101,70	100,92	100,65	101,45	101,79	102,64
PERF. SABÕES, VELAS	147,75	145,26	153,37	113,04	112,12	130,67	110,27	110,48	112,34	111,31	111,91	114,12
VEST, CALÇ, ART. TEC.	93,03	88,91	89,34	117,02	105,83	103,86	112,95	112,07	111,16	111,52	111,94	112,80
PROD. ALIMENTARES	116,97	113,29	116,64	102,71	102,32	98,62	109,20	108,43	107,37	110,09	110,11	109,35
BEBIDAS	135,65	131,14	149,62	90,79	119,28	107,78	117,51	117,65	116,77	111,09	114,50	116,61
FUMO	185,05	46,54	31,88	201,35	102,04	94,27	110,05	109,92	109,74	109,45	109,16	109,21

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

14/12/93 PAG 15